

Preço da gasolina nos postos cai pela quarta semana, diz ANP

O preço da gasolina nos postos brasileiros caiu pela quarta semana seguida após disparar com a retomada da cobrança integral de impostos federais. Segundo a ANP, o produto foi vendido, em média, a R\$ 5,52 por litro.

É uma queda de R\$ 0,03 em relação à semana anterior, mas o valor ainda fica acima dos R\$ 5,36 por litro verificados antes da retomada da cobrança integral de impostos federais. A Petrobras chegou a cortar seu preço de venda no mesmo dia, mas não conseguiu compensar totalmente a elevação.

É esperado algum reajuste nos preços da estatal, diante das elevadas defasagens em relação às cotações internacionais. Por enquan-

to, a companhia diz que não quer repassar volatilidades ao mercado interno. Na sexta-feira (4), o tema foi recorrente em teleconferência da empresa para explicar a queda de 47% no lucro do segundo trimestre de 2023. Analistas demonstraram preocupação com a capacidade da empresa de represar os preços sem comprometer suas finanças.

No segundo trimestre, quando a estatal implantou a nova política de preços, o lucro de sua área de refino caiu 87% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem desse segmento ficou em 8%, a pior desde o período mais crítico da pandemia.

Em entrevista para detalhar o balanço, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que a nova estra-

tégia comercial não explica o desempenho. É absolutamente desconexa essa linha de raciocínio”, afirmou. “Tivemos queda brutal do [petróleo] Brent”. A direção da empresa diz que a queda do lucro da área de refino reflete o recuo das margens globais de produção de combustíveis, principalmente o óleo diesel. “Isso afetou o setor como um todo”, disse o diretor de Comercialização e Logística da empresa, Claudio Schlosser.

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço da gasolina nas refinarias da Petrobras estava R\$ 0,63 por litro abaixo da paridade de importação na abertura do mercado de sexta-feira. Na média nacional, a diferença é de R\$ 0,53 por litro. Folhapress



Economia



Haddad atribui queda no lucro da Petrobras e alta do dólar ao cenário externo

Página - 03

Cidade de São Paulo terá 46 mil novos apartamentos até o final deste ano

Página - 03

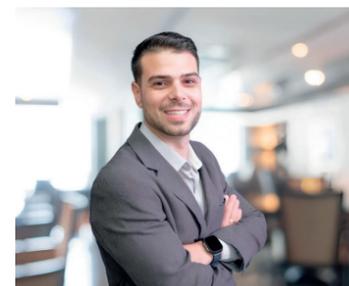


Log negocia 11 ativos no valor de R\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre

Pág - 05

Tech de Mídias B ML Digital recebe aporte de R\$ 1 milhão e alcança destaque em Guarulhos

Pág - 05



Política

Haddad estima que precatórios caiam para R\$ 7 bilhões

Página - 04

“Se eu tivesse medo, não tinha nascido”, diz Lula sobre ameaças de morte que mobilizaram PF

Página - 04

No Mundo

Ucrânia atinge navio em ataque inédito a porto na Rússia



Pressionada pela dificuldade em sua contraofensiva e pela campanha de bombardeio contra seus portos, a Ucrânia conseguiu sucesso em uma ação ousada e inédita na madrugada da sexta (4): atacou com drones marítimos uma base naval na Rússia, danificando um grande navio de transporte do adversário.

A operação foi conduzida pelo SBU (Serviço de Segurança da Ucrânia) e confirmada pelo Ministério da Defesa da Rússia. O que difere foi o resultado divulgado: Moscou afirma que repeliu o ataque abatendo dois drones marítimos, enquanto Kiev clamou sucesso ao abalroar o navio

de transporte de tropas Olenegorski Gorniak no mar Negro.

Imagens e relatos de analistas apoiam a versão ucraniana. O SBU divulgou um vídeo gravado de dentro do drone marítimo, essencialmente um barco carregado com 450 kg de explosivos do mesmo tipo que já havia atingido a ponte que liga a Crimeia anexada à Rússia no mês passado.

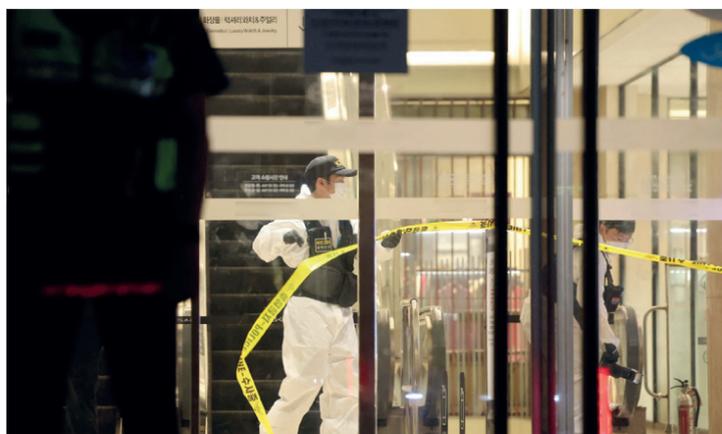
O aparelho se aproxima e atinge o centro de um navio com perfil semelhante ao do Olenegorski Gorniak. Ao longo da manhã de sexta-feira, emergiram vários vídeos em redes sociais feitas por russos da embarcação adernando, sendo rebocada em Novoros-

sisk. Mais importante do que a avaria é a natureza da ação. Novorossisk é um porto por onde passam 2% da produção mundial de petróleo, e fica a 850 km por mar da região de Odessa, principal área portuária da Ucrânia. Os drones são muito difíceis de detectar, pois são quase submersíveis, ficando apenas parte de sua estrutura para fora da água, mas o alcance impressiona.

O Olenegorski Gorniak, com 112 metros de comprimento, pertence à Frota do Norte russa, baseada no Ártico, mas desde o começo da Guerra da Ucrânia em 2022 apoia as ações no mar Negro.

Igor Gielow/Folhapress

Atropelamento seguido de ataque a faca na Coreia do Sul fere 14



Um ataque na Coreia do Sul deixou 14 feridos na quinta (3). Segundo a polícia, cinco pessoas foram atingidas por um carro guiado pelo agressor numa passarela em Seongnam, antes de o ataque a faca perpetrado pelo motorista numa loja de departamentos ferir outras nove. Dois estão em situação grave.

Os policiais receberam relatos do local, a 20 km da capital Seul, às 17h55 (5h55 no Brasil) e prenderam o suspeito de cerca de 20 anos após dez minutos, segundo a agência de notícias sul-coreana Yonhap News.

O suspeito, que traba-

lharia no setor de entregas, segundo fontes ouvidas pela imprensa local, permanece em silêncio, também de acordo com a polícia. Inicialmente, havia relato de uma morte, mas a polícia negou a ocorrência de óbitos. As motivações do ataque não estão claras.

Ainda segundo a agência de notícias, há relatos de que o agressor usava roupa preta e óculos escuros e empunhava uma faca de 50 cm a 60 cm de comprimento. Do total de 13 vítimas, 12 foram hospitalizadas. O episódio ocorre poucos dias após um outro ataque a faca, em Seul. Em 21 de julho, Cho Seon, 33, matou um homem de 20 anos

e feriu outras três pessoas em uma estação de metrô, segundo a Yonhap. O agressor foi preso no local e acusado de homicídio e tentativa de homicídio dois dias depois.

Episódios como o desta quinta são raros na Coreia do Sul, a quarta maior economia da Ásia. Em 2021, a taxa de homicídios no país chegou ao seu menor patamar em dez anos, com 1,3 assassinatos a cada 100 mil pessoas, queda de 18% em relação a 2020. Nos EUA, por exemplo, a taxa no mesmo ano foi de 7,8 homicídios/100 mil pessoas; no Brasil, foram 22,3 mortes violentas para o mesmo número de habitantes.

Folhapress

Vila na Itália 'desliga' sinos após queixas de turistas e gera revolta entre locais

A cidade de Pienza, na região da Toscana, na Itália, tomou recentemente uma decisão inusitada. Após reclamações da rede de hotelaria, as autoridades optaram por interromper as badaladas de um sino entre meia-noite e 7h para não atrapalhar o sono de visitantes.

Prefeito de Pienza, que tem cerca de 2.200 habitantes, Manolo Garosi confirmou que a reclamação partiu de turistas, sobretudo americanos. Ao jornal italiano La Nazione, ele explicou que gerentes de hotéis localizados ao redor da praça vinham recebido reclamações de seus hóspedes, "principalmente dos que chegam do exterior e têm que lidar com a mudança de fuso".

As reivindicações aumentaram devido à forte onda de calor que atinge a Europa. Como muitas pousadas não têm ar-condicionado, muitos visitantes são obrigados a dormir com as

janelas abertas para estimular a ventilação de ar. Mas isso torna o som no exterior muito mais alto.

Segundo o prefeito, a decisão anunciada também tem como objetivo reduzir custos com eletricidade. "Muitas localidades em que há sinos no centro histórico têm feito o mesmo", disse.

A população local não parece se importar com nenhum dos argumentos do líder. Alguns habitantes de Pienza relataram até mesmo que vinham tendo dificuldade para dormir depois que o repicar foi interrompido, uma vez que estavam acostumados ao som.

"Nascemos assim. Ouvimos o sino por muitos anos. Aquele repicar era um sinal de vitalidade, fazia-nos companhia. Um incômodo? Para nós, era um prazer. Quando não ouvimos as badaladas, achamos que tratava-se de uma falha temporária", disse um morador da cidade ao La Nazione.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Haddad atribui queda no lucro da Petrobras e alta do dólar ao cenário externo



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse na sexta-feira (4) que o resultado financeiro do segundo trimestre da Petrobras foi impactado por questões externas, e não tem relação com alguma condição estrutural do ambiente doméstico.

Segundo o ministro, os preços dos combustíveis da Petrobras não podem ser alterados pela volatilidade da especulação do mercado externo.

De abril a junho deste ano, no primeiro balanço após a nova política de preços da estatal, a Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 28,8 bilhões, queda de 47% frente igual período do ano passado.

O ministro citou o impacto da queda dos preços internacionais de petróleo e do dólar no resultado da petroleira, e descartou que haja uma questão estrutural prejudicando os números da empresa.

“Quero pedir cautela para não passar para a opinião pública algo que é externo como se fosse estrutural”, disse Haddad a jornalistas no escritório do Ministério da Fazenda em São Paulo.

Assim como a Petrobras, o ministro também relacionou a alta de quase 2% do dólar na última quinta (3) à turbulência no mercado de títulos americano.

Segundo Haddad, não houve erro por parte do Banco Central com relação à calibragem do corte na taxa

básica de juros (Selic), e não foi esse fator que impactou na depreciação do real. A redução de 0,5 ponto percentual na taxa, em vez de 0,25 ponto, quebrou expectativas de uma parte do mercado.

“Ontem, por causa da colocação de títulos no mercado americano, o câmbio subiu para R\$ 4,92, todo mundo entrou em desespero e hoje já está a R\$ 4,85. Então, não podemos nos fiar em uma coisa de um dia ou dois”, afirmou o ministro.

“A economia internacional ainda está muito instável. Não precisamos importar a instabilidade da economia internacional para cá. Só quando tiver uma condição estrutural vamos ter que dar uma resposta.” Stéfanie Rigamonti/Folhapress

Redução da Selic deve conter inadimplência, diz presidente do Bradesco

O início do ciclo de queda da taxa Selic pelo BC (Banco Central) na última quarta-feira (2) abre uma perspectiva positiva para o ciclo de crédito e da inadimplência para o segundo semestre e para 2024.

A avaliação é do presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior. “A redução da taxa de juros, apesar de ainda ser pequena em comparação à taxa total, já gera um novo ânimo no mercado e nos agentes econômicos”, afirmou o executivo na sexta-feira (4), durante conversa com jornalistas para comentar os resultados do banco no segundo trimestre do ano.

O presidente do Bradesco disse que as sinalizações do BC indicam cortes sequenciais de 0,50 ponto percentual na Selic nas próximas reuniões do Copom (Comitê de Política Monetária), com economistas do mercado não descartando inclusive reduções em ritmo até mais agres-

sivo. “O ciclo de redução dos juros está contratado”, afirmou Lazari.

Segundo ele, por causa de um cenário econômico mais benigno esperado à frente, no mês de julho já foi possível observar uma maior disposição por parte das empresas em tomar crédito.

Apesar das perspectivas mais favoráveis que se desenharam para a segunda metade do ano, o crescimento da carteira de crédito ficou aquém das expectativas do banco entre janeiro e junho, o que levou o Bradesco a revisar a expectativa de evolução da carteira para o ano de 2023. A expansão prevista era de um intervalo entre 6,5% e 8,5%, e passou para uma faixa de 1% a 5%.

“Nos pareceu ser correto e transparente fazer essa revisão, porque seria muito difícil atingir aquele intervalo entre 6,5% e 8,5%”, disse o executivo, acrescentando que a nova meta parece “bastante factível”. Lucas Bombana/Folhapress



Cidade de São Paulo terá 46 mil novos apartamentos até o final deste ano



Um levantamento indica que a cidade de São Paulo terminará este ano com 46 mil apartamentos a mais. São 580 condomínios residenciais, de acordo com a Lello, responsável pela pesquisa.

A maioria das unidades lançadas será de alto padrão, com mais de 100 m² e voltadas a famílias. O estudo feito com dados de incorporadoras e construtoras indica uma queda nos lançamentos de compactos e estúdios em relação ao ano passado, quando o segmento liderou as ofertas do mercado.

Além do segmento médio e alto padrão registrar uma melhora, as mudanças no Minha Casa, Minha Vida

também impulsionam os lançamentos e as vendas dos imóveis no país. É o que aponta o Indicador de Confiança do setor Imobiliário Residencial, da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) com a Deloitte.

Para os próximos três a 12 meses, os executivos do setor estão otimistas quanto aos lançamentos e aquisições de terrenos para ambos os segmentos.

Segundo a Lello, só na cidade de São Paulo serão entregues mais 1.700 novos prédios até 2025, com cerca de 168 mil apartamentos e 650 mil moradores.

“O número para 2023 é 30% maior do que o do ano passado. É o que registramos

entre 2008 e 2010. E só cresce”, afirma Angélica Arbex, diretora de Marketing da Lello Condomínios.

A estimativa de crescimento é reflexo da revisão do plano diretor da cidade, que incentiva construções também em terrenos mais afastados do eixo de transporte público.

“O movimento do mercado imobiliário de São Paulo também antecipa a retomada da economia do país, se antecipando inclusive à queda dos juros”, diz Arbex.

Depois de um ano mantendo a Selic em 13,75%, o Banco Central reduziu 0,50 ponto percentual, na quarta-feira (2). Para especialistas, a queda reaquece o mercado imobiliário. Ana Paula Branco/Folhapress

Política

Haddad estima que precatórios caiam para R\$ 7 bilhões



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, no início da tarde da sexta-feira (4), ter sido informado pelo Tesouro Nacional de que o estoque acumulado de precatórios referentes ao governo passado, e que deveria ser pago agora, é menor do que o esperado e que esta é uma “boa notícia”.

“A boa notícia é que as decisões transitadas em julgado, as sentenças, tiveram volume muito menor do que o que era esperado. Esperava-se algo em torno de R\$ 20 a R\$ 30 bilhões de estoques acumulados até 2027. E a nossa estimativa é que isso deve cair para menos de R\$ 10 bilhões, possivelmente em torno de R\$ 7 bilhões. Isso faz crer que houve uma espécie de bolha de condenações

em torno de decisões da Justiça, mas tudo concorre para que o patamar de precatórios volte para uma trajetória razoavelmente administrável”, afirmou o ministro.

Haddad disse que não pretende deixar esses pagamentos para o próximo governo. “Esta foi uma herança ruim do governo anterior. Foi a primeira vez na história, que eu tenha lembrança, que o governo deixou de honrar seus compromissos. Penso que tudo caminhando para o que nós estamos prevendo, vamos ter uma solução e não vamos deixar essa bomba para o governo que vem, qualquer que seja ele, em 2027.”

Em entrevista a jornalistas, o ministro disse também que é preciso “ter cautela” nas análises econômicas e que o Brasil não pode sofrer

especulações por “turbulências” externas. “Ontem tivemos uma turbulência no mercado americano de títulos, que teve reflexo em vários países, não só no Brasil. Todo mundo sofreu um abalo na colocação de um volume expressivo de títulos americanos no longo prazo. Isso gerou uma pequena turbulência e que, na minha opinião, foi indevidamente atribuída à decisão correta que o Banco Central tomou de cortar a taxa de juros [Selic] em 0,50 ponto, que continua sendo a mais alta do mundo.”

O ministro recomendou “um pouco de cautela nas análises” e disse que sexta (4) o dólar, que havia subido 2 pontos, já caiu 1. “Às vezes, a gente se deixa levar por um dia de turbulência”, acrescentou.

Elaine Patrícia Cruz/ABR

“Se eu tivesse medo, não tinha nascido”, diz Lula sobre ameaças de morte que mobilizaram PF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, na sexta-feira (4), que “se eu tivesse medo, não tinha nascido” ao comentar as ameaças de morte que recebeu de homens no Pará, que mobilizaram a Polícia Federal desde quinta.

“Vocês vão ter a notícia de que a PF prendeu um cidadão em Santarém/PA, que disse que ia me matar hoje, quando eu chegasse lá. Ele tá preso. Há boatos de que em Belém também tem um cidadão que disse que ia matar. Se eu tivesse medo, eu não tinha nascido. Se eu tivesse medo, eu não seria presidente da República. Eu aprendi com a minha mãe a não ter medo de cara feia. Cachorro que late, não morde”, afirmou o presidente em evento em Parintins, no Amazonas.

Na manhã da sexta, a PF cumpriu um mandado de busca e apreensão, em Belém, no Pará, contra um suspeito de propagar ataques violentos

contra Lula. De acordo com a PF, a ação “busca angariar mais elementos de convicção acerca do cometimento de crimes e evitar a possibilidade de atentado ao Presidente, posto que o suspeito atua profissionalmente como vigilante e possui porte de arma de fogo”.

Na noite de quinta-feira (3), outro homem que ameaçou dar um tiro em Lula foi detido pela PF em Santarém, também no Pará. “O homem teria dito que daria um tiro na barriga do presidente e perguntado aos presentes se sabiam onde ele se hospedaria quando fosse ao município”, informou nota da PF. O ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou nas redes sociais, nesta quinta, que “isso não é liberdade de expressão”, e que a Polícia Federal seguirá aplicando a lei contra criminosos. “Renovo os apelos para que as pessoas protestem pacificamente e esperem a eleição de 2026”, continuou.

CNN



AGU e MinC lançam projeto para renegociar dívidas do setor cultural



A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Ministério da Cultura (MinC) lançaram, na quinta-feira (3), o Projeto AGU Pró-Cultura, que permite a renegociação de dívidas de profissionais e empresas do setor cultural com entidades públicas federais, em condições especiais. Em cada negociação para quitação dos débitos, serão considerados o perfil da dívida e a capacidade de pagamento do devedor.

A renegociação direta com os devedores pretende reduzir os processos judiciais de cobrança das dívidas e regularizar a situação dos atores culturais. Com isso, o objetivo final da iniciativa é viabilizar a retomada da capacidade produtiva do setor e impulsionar atividades culturais.

Ao lançar a iniciativa, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, afirmou que viver de arte e cultura não é missão fácil no Brasil. “Tem uma dimensão enorme a gente proporcionar uma oportunidade nova para quem trabalha e quer uma transformação no setor cultural e para quem precisa”, disse a ministra sobre a renegociação das dívidas. Margareth Menezes, que é também cantora e compositora, ressaltou que o segmento foi um dos mais prejudicados pela pandemia da covid-19, lembrando que, no período mais crítico de infecções pelo vírus Sars-CoV-2, todas as atividades culturais foram suspensas e estabelecimentos, fechados. Com a inatividade, profissionais e empresas acumularam dívidas com entidades públicas federais.

Esta ação é importante para o setor cultural por dar a oportunidade da renegociação de dívidas ao lado do investimento econômico e, ainda, fazer o setor cultural brasileiro se reposicionar após sofrer muito com a crise sanitária. Os efeitos desta crise ainda não foram superados pelo setor que foi um dos mais afetados pela pandemia da Covid-19”, comenta a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, lembrou que, quando tomou posse no cargo, em janeiro deste ano, encontrou diversos processos de cobrança na Justiça envolvendo pessoas físicas e jurídicas e ressaltou os prejuízos provocados a eles pela pandemia da covid-19.

Daniella Almeida/ABR

Log negocia 11 ativos no valor de R\$ 1,2 bilhão no segundo trimestre



A Log Commercial Properties divulgou ontem os resultados do segundo trimestre da companhia. No período, a desenvolvedora e locadora de galpões logísticos focou na estratégia de reciclagem de portfólio e realizou quatro transações. As negociações envolveram 11 ativos, que totalizam 375 mil metros quadrados (m²) de área bruta locável (ABL), e somaram R\$ 1,2 bilhão. Apesar disso, a companhia registrou queda de 60,7% no lucro líquido do período. A empresa negociou com três compradores distintos. Foram vendidos empreendimentos de todas as regiões do País, exceto o Norte. Em Minas Gerais, houve a transação do Log Contagem I, ativo com mais de 58 mil

m² de ABL, para o LogCP Inter Fundo de Investimento Imobiliário. Com essas vendas, a companhia alcançou 15 ativos comercializados desde 2019 por R\$ 2,1 bilhões.

O CFO da Log, André Vitória, ressalta que as transações ocorreram mesmo em um trimestre desafiador, e que a companhia obteve margens relevantes nas negociações – cerca de 30%. Ele destaca que esse movimento de sucesso demonstra a atratividade e liquidez dos ativos da empresa, bem como a capacidade eficiente de executar essa estratégia de obter recursos para o próprio crescimento por meio da venda de empreendimentos desenvolvidos no passado.

“É relevante mencionar que os recursos gerados com

as vendas desses ativos, majoritariamente têm sido utilizados para reduzir dívidas. Nesse trimestre, como vendemos bastante, reduzimos em R\$ 490 milhões a nossa dívida líquida, o que é um dado muito representativo e que mostra a solidez das nossas demonstrações financeiras. Continuamos mantendo um balanço forte para poder atender às demandas e oportunidades que o mercado venha nos trazer”, salientou. Conforme Vitória, a Log já superou as expectativas de negociações de ativos previstas para 2023. Nos próximos meses, porém, ele diz que pode haver novos movimentos, uma vez que a estratégia de reciclagem do portfólio foi bem recebida pelo mercado financeiro e será recorrente. Fusões&Aquisições

Inteligência artificial com sotaque: Fintalk atrai fundo da Volt, que tem Lemann entre cotistas

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, a língua admite tantas variações, com gírias e sotaques específicos em cada estado ou região, que não raro a comunicação pode ficar um pouco truncada. Para quem trabalha com inteligência artificial, torna-se uma missão extra desenvolver tecnologias capazes de entender e responder a cada uma das “versões do português brasileiro”. A startup Fintalk acaba de levantar R\$ 6 milhões numa rodada seed para tentar cumprir esse papel.

O aporte foi feito pelo Revolution, fundo da Volt que tem Jorge Paulo Lemann e Marcelo Lacerda, fundador da Terra Networks, entre os cotistas. A gestora tem entre os sócios Marcelo Peano, ex-JPMorgan e Utor; Márcia Mello, com passagem por Cielo, Elavon e Verifone; e Jader Rossetto, publicitário com 28 leões em Cannes e

que esteve à frente de projetos para XP, Nubank e Mercado Livre. Os investidores profissionais Guilherme Amaral e Ricardo de Paulo também participam da rodada.

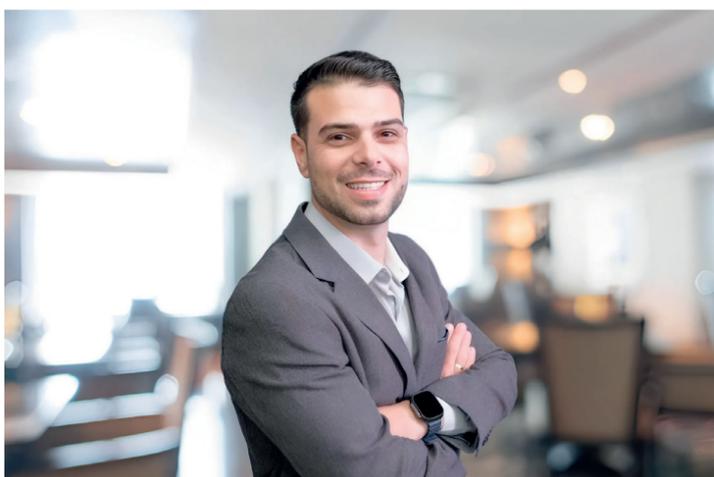
O negócio da Fintalk é baseado em uma tecnologia capaz de interpretar comandos de voz e mensagens de texto em chats com robôs, além de ler documentos. A empresa foi fundada em 2019 e começou atendendo principalmente bancos e fintechs (daí o nome) dispostos a tornar seus aplicativos hábeis a se comunicar com os clientes para serviços como consulta de saldo, transferências, entre outros.

A companhia, no entanto, tem encontrado espaço no varejo e em qualquer companhia que trabalhe com atendimento ao público via canais digitais. Além de instituições financeiras como a Stone e a Avenue, o produto já conquistou empresas como a C&A, Cimed e Sky.

Fusões&Aquisições



Tech de Mídias B´ML Digital recebe aporte de R\$ 1 milhão e alcança destaque em Guarulhos



A Tech de Mídias B´ML Digital, com sede em Guarulhos, atinge um marco significativo em sua trajetória ao receber um aporte expressivo de R\$ 1 milhão de reais da renomada Holding Fênix Participações, empresa sediada em São Paulo. Esse investimento substancial, que garantiu 51% da companhia, é resultado do destaque que a empresa conquistou na região, ao estabelecer parcerias estratégicas com as principais imobiliárias de Guarulhos, bem como com empresas do mercado financeiro e estético. Além disso, a B´ML cresceu impressionantes 400% em apenas 13 meses.

Com a missão de revolucionar o setor de mídias, a

B´ML oferece soluções inovadoras para reduzir a dependência das empresas em relação aos portais tradicionais. Seu sistema próprio e suas estratégias de gestão de mídias proporcionam maior clareza e precisão sobre o perfil dos clientes, o que permite ao time comercial dos clientes aumentar sua eficiência e melhorar as taxas de conversão em vendas.

Além de ser referência no mercado imobiliário, a B´ML também expandiu suas operações para o mercado financeiro e estético. Sua expertise em tecnologias de mídias trouxe resultados surpreendentes e reconhecimento nessas áreas, consolidando-a como uma força inovadora em múltiplos setores.

A parceria estratégica com a Fênix potencializa a capacidade da Tech de melhorar cada vez mais os resultados dos serviços prestados. A união da visão empreendedora da equipe da B´ML Digital com o suporte financeiro e a expertise da Fênix Participações abre novas oportunidades, permitindo que a empresa leve suas soluções disruptivas para novos patamares de sucesso.

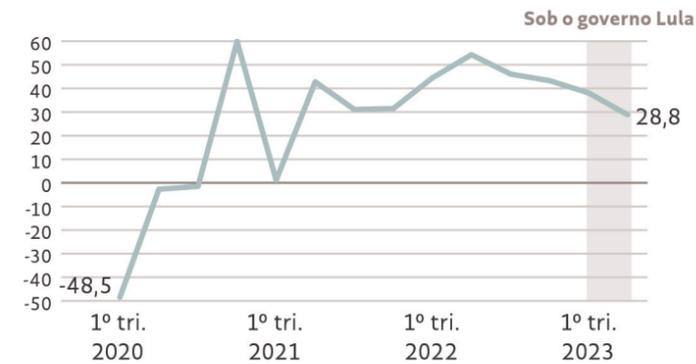
A expansão da companhia representa um avanço significativo na missão de proporcionar uma experiência mais satisfatória para seus fregueses e parceiros, ao mesmo tempo em que otimiza o desempenho das empresas nos setores imobiliário, financeiro e estético. Fusões&Aquisições

Finanças

Petrobras sob Lula

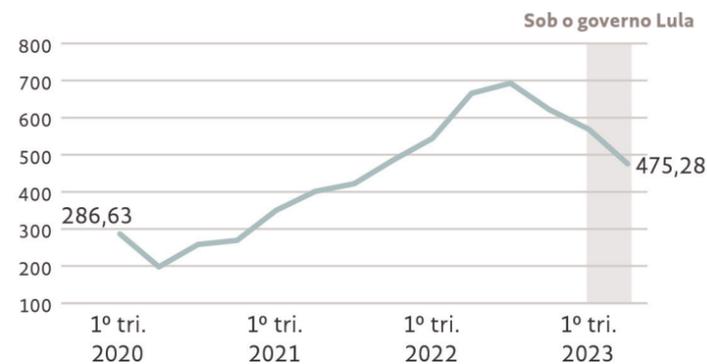
Lucro líquido

Por trimestre, em R\$ bilhões*



Preço de venda dos combustíveis

Por trimestre, em R\$ por barril*



Margem Ebitda da área de refino

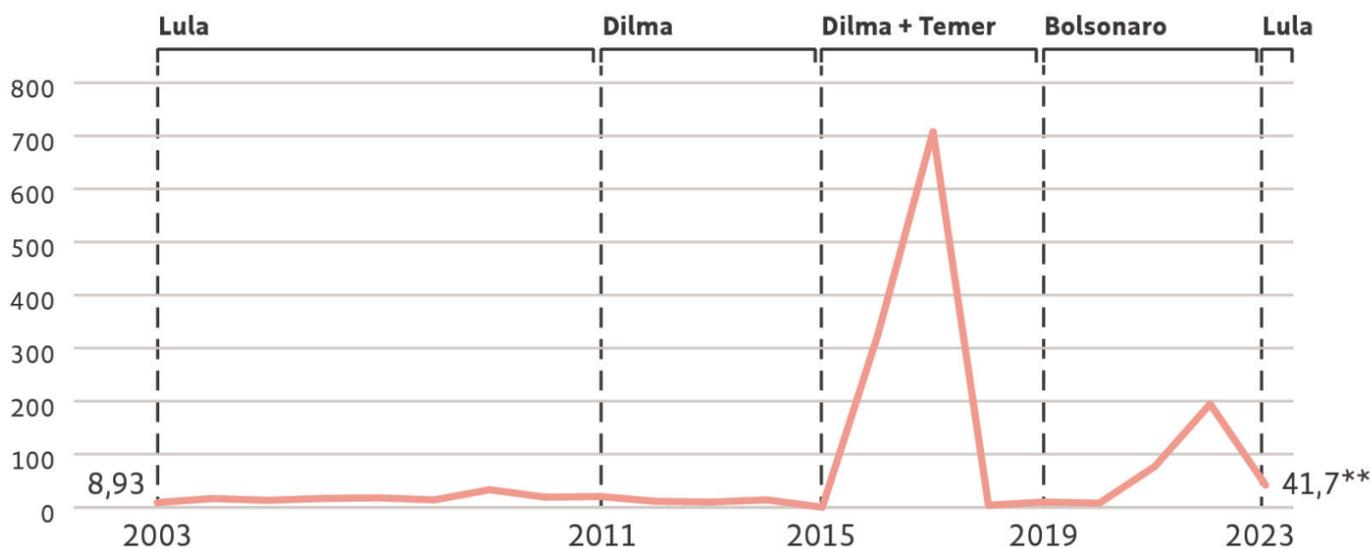
Por trimestre, em %



*Corrigido pelo IPCA
Fonte: Petrobras

Dividendos da Petrobras

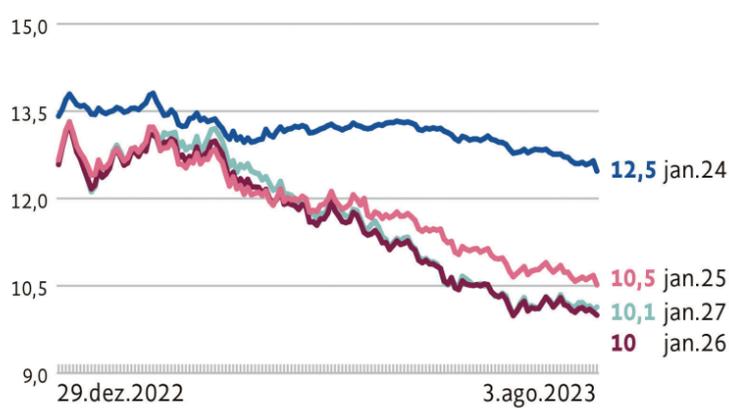
Em R\$ bilhões*



* Corrigido pelo IPCA até dezembro de 2022 | ** Primeiro semestre
Fonte: TradeMap

Varição do mercado de juros futuros em 2023

Em %



Fonte: Bloomberg

Dólar em 2023

Fechamento diário, em R\$



Ibovespa em 2023

Fechamento diário, em R\$



Fonte: CMA

Bolsa cai puxada por Petrobras e Bradesco após balanços fracos

A Bolsa brasileira caiu 0,89% e fechou aos 119.507 pontos na sexta-feira (4) pressionada por ações da Petrobras e do Bradesco, que divulgaram queda no lucro em seus balanços do segundo trimestre. Com o resultado deste pregão, o Ibovespa acumula baixa semanal de 0,56%.

Já o dólar abriu em leve alta, mas terminou o dia em queda de 0,44%, cotado a R\$ 4,875, passando a ter desempenho negativo após a divulgação de dados de emprego dos Estados Unidos, que vieram abaixo das expectativas do mercado. Na semana, porém, o dólar acumula alta de 3%, ganhando tração num ambiente de aversão ao risco no exterior e com o corte maior que o esperado da Selic no Brasil.

O Departamento do Trabalho dos Estados Unidos divulgou nesta sexta que foram abertas 187 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola no país em julho, menor que a previsão de 200 mil vagas feita por economistas consultados pela Reuters. Já a taxa de desemprego americana caiu para 3,5%, ante 3,6% no mês anterior.

De acordo com o estrategista-chefe da Avenue, William Castro Alves, a criação de postos de trabalho abaixo do esperado mostra que a alta de juros do país pode estar surtindo efeito, mas a taxa de desemprego menor e os salários mais altos indicam o contrário.

“Salários seguem crescendo sem sinal de desaceleração. O trabalhador continua tendo ganhos reais de renda e, consequentemente, tende a manter consumo aquecido. Isso acontecendo, temos um cenário mais complexo para redução de inflação e consequentemente possível redução de juros, reforçando a ideia do ‘higher for longer’ [mais alto por mais tempo]”, acrescentou Castro Alves.

Já Sávio Barbosa, economista-chefe da Kínitro Capital, aponta que o dado mostra que o mercado de trabalho americano está desacelerando em um ambiente de moderação da inflação.

Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Publicidade Legal

Fortec S.A. Participações e Empreendimentos

CNPJ/MF nº 50.615.301/0001-06

Relatório de Administração

Srs. Acionistas, em cumprimento as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022. **A Administração**
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Milhares de Reais)

Balancos Patrimoniais					Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Ativo	2022		2021		Atividades operacionais	2022		2021	
	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado		Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado
Circulante					Lucro do exercício	7.327	7.327	11.216	11.216
Caixa e equivalentes de caixa	9	15.854	-	9.312	Despesas (receitas que não afetam as disponibilidades)				
Contas a receber	-	23.475	-	17.552	IRPJ e CSLL, diferidos, líquidos	-	-	-	(8.001)
Estoques	-	19.328	-	13.263	Depreciações e amortizações	-	2.613	-	1.880
Impostos a recuperar	-	6.714	-	5.348	Ajustes nas provisões para perdas	-	(1.666)	-	(1.051)
Dividendos a receber	-	-	200	-	Baixa no ágio dos investimentos	-	9.645	-	1.928
Outros créditos	278	2.979	257	4.572	Reversão (constituição) de ajuste com perdas	-	516	-	(2.644)
Despesas antecipadas	18	1.612	15	286	Ganho com crédito extemporâneo de tributos	-	-	-	(13.626)
Tota do circulante	305	69.962	472	50.333	Participação de minoritários	-	1.433	-	490
Não circulante					Ajustes retrospectivos	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	17.310	-	24.027	Provisão de juros	-	4.610	-	7.025
Impostos diferidos	-	19.308	-	19.308	Resultado de equivalência	(6.565)	-	(12.082)	-
Outros créditos	1.231	3.414	1.231	4.647	762	24.478	(866)	(2.783)	
Contas a receber	-	15.362	-	15.362	Aumento (diminuição) de ativos				
Partes relacionadas	316	10.918	36.343	4.747	Cientes, adiantamentos de clientes	-	3.964	-	(1.794)
Propriedade para investimento	-	35.082	-	34.082	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-	5.351	-	(211)
Investimentos	83.210	-	76.645	-	Estoques	-	(6.065)	-	1.748
Imobilizado e intangível	-	22.907	-	20.768	Outros créditos	175	1.500	(38)	(1.827)
Ágio nos investimentos	-	4.362	-	14.007	Aumento (diminuição) de passivos				
Total do não circulante	84.757	128.663	114.219	136.948	Fornecedores	-	(533)	-	(266)
Total do Ativo	85.062	198.625	114.691	187.281	Impostos e contribuições sociais correntes	(95)	(3.694)	(9)	18.878
					Outras obrigações	58	(1.734)	20	(4.219)
					Total do aumento (diminuição) dos ativos e passivos	138	(1.211)	(27)	12.309
					Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	900	23.267	(893)	9.526
					Atividades de investimento				
					Adiantamento para futuro aumento de capital	(32.557)	-	-	-
					Resultado líquido na venda de imóveis	-	(1.000)	-	-
					Pagamento de dividendos	(100)	(100)	-	-
					Adições (baixas) ao imobilizado	-	(4.752)	-	(23)
					Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(32.657)	(5.852)	-	(23)
					Atividades de financiamento				
					Partes relacionadas	30.884	(6.171)	893	2.039
					Empréstimos e financiamentos	882	(4.702)	-	(6.231)
					Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	31.766	(10.873)	893	(4.192)
					Aumento (diminuição) das disponibilidades	9	6.542	-	5.311
					Caixa e equivalentes no início do exercício	-	9.312	-	4.001
					Caixa e equivalentes no final do exercício	9	15.854	-	9.312

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido						
Saldo em	Capital	Reser-vas	Lucros acumu-lados	Partici-pação minori-tários	Total	
						Capital
31/12/2020	10.000	28.469	(16.550)	21.919	2.418	24.337
Lucro do exercício	-	-	11.216	11.216	490	11.706
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	(5.541)	5.541	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	(100)	(100)	-	(100)
Saldo em 31/12/2021	10.000	22.928	107	33.035	2.908	35.943
Lucro do exercício	-	-	7.327	7.327	1.433	8.760
Constituição de reserva legal	-	366	(366)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	(209)	(209)	-	(209)
Saldo em 31/12/2021	10.000	23.294	6.859	40.153	4.341	44.494

Declaração da Administração
Estas Demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria e autorizadas para emissão nesta data. A Companhia informa que o Relatório do Auditor Independente e as Notas Explicativas complementares a estas Demonstrações permanecem a disposição dos Srs Acionistas na sede da Companhia.
Thales Lobo Peçanha
Diretor Presidente
Jose Wagner Nascimento
Contador CRC 1SP 1210.08/0-7

Demonstrações do Resultado e Resultado Abrangente				
Receita	2022		2021	
	Contro-ladora	Conso-lidado	Contro-ladora	Conso-lidado
Custo dos prods. e serviços vendidos	25	124.529	25	106.553
Lucro bruto	25	42.590	25	26.712
(Despesas) e receitas operacionais				
Comerciais e administrativas	(1.292)	(29.346)	(781)	(19.650)
Outras (desp.) receitas operacionais	2.064	14.547	(84)	6.143
Equivalência patrimonial	6.565	-	12.082	-
Resultado financeiro	(33)	(12.803)	(24)	2.124
Resultado antes da tributação	7.329	14.988	11.218	15.329
IRPJ, CSLL Correntes	(2)	(6.228)	(2)	(3.623)
Lucro (prejuízo) do exercício	7.327	8.760	11.216	11.706
Minoritários	-	1.433	-	490
Acionista controlador	7.327	7.327	11.216	11.216
Patrimônio líquido no início do exercício	33.035	35.943	21.919	24.337
Resultado dos minoritários	-	1.433	-	490
Ajustes retrospectivos (dividendos a pagar)	(209)	(209)	(100)	(100)
Patrimônio líquido no final do exercício	40.153	44.494	33.035	35.943

Criveli - Agropecuária, Participações e Promotora de Eventos Ltda.

CNPJ/MF 03.873.879/0001-74 - NIRE 35220390630

Extrato da Alteração Contratual de 08 de maio de 2023

para atendimento da Publicidade nos termos do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil
Data, Hora e Local: No dia 08 de maio de 2023, às 10:00 horas, na sede da Sociedade, localizada na Avenida Doutor Martin Luther King, 2255, Apto. 102, Bloco A, Condomínio Reserva Matarazzo, Vila São Francisco, Osasco/SP, CEP 06030-016. **Presença:** Totalidade dos quotistas. **Mesa:** Presidente: Ageo Silva; Secretária: Leila Motta Silva. **Deliberações aprovadas:** Por unanimidade de votos, aprovada a redução do capital social de R\$ 25.810.000,00 (vinte e cinco milhões, oitocentos e dez mil reais) para R\$ 10.748.600,00 (dez milhões, setecentos e quarenta e oito mil e seiscentos reais), pelo motivo da devolução aos sócios de R\$ 15.061.400,00 (quinze milhões, sessenta e um mil e quatrocentos reais) em créditos e bens móveis e imóveis. **Encerramento:** Inexistindo qualquer outra manifestação, os sócios declaram encerrada a reunião. A alteração contratual assinada por todos os sócios será levada a registro, e seu extrato, para fins do inciso II do artigo 1.082 do Código Civil, será levado a publicação. **Assinaturas:** Mesa: Ageo Silva - Presidente; Leila Motta Silva - Secretária. Sócios Presentes: Ageo Silva, Leila Motta Silva, Julio Fernando da Motta Silva, Raquel Luciana da Motta Silva, Raphael Leonardo da Motta Silva, Aglei Rebeca da Motta Silva Pereira e Moisés Augusto da Motta Silva.

Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos

CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 - NIRE 35.300.117.441

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 15 de agosto de 2023, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Guararapes, nº 1909, 9º andar, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04561-004, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** a redução do capital social da Companhia, mediante absorção de prejuízos acumulados regularmente contabilizados, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A.; **2)** incluir a atividade de Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 82.11-3/00) no objeto social da Companhia para a filial com NIRE nº 35.901.562.725 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0004-69; **3)** incluir a atividade de Armazéns gerais - emissão de warrant (CNAE 2.11-7-01) no objeto social da filial da Companhia com NIRE nº 42901255208 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0016-00; **4)** incluir a atividade de Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 82.11-3/00) no objeto social da Companhia para a filial com NIRE nº 35.901.562.725 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0004-69; **5)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia a fim de refletir as alterações realizadas. **Informações Gerais:** Os acionistas deverão apresentar à Companhia, antes ou na data de realização da Assembleia Geral Extraordinária, os seguintes documentos: (i) documento de identidade e, conforme o caso, atos societários pertinentes que comprovem a representação legal; e (ii) instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante, acompanhado do documento de identidade do procurador e, conforme o caso, atos societários pertinentes. Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, no Departamento Financeiro da Companhia, no endereço da sede social, cópias de todos os documentos específicos a serem apreciados na Assembleia e referidos nesta convocação. São Paulo, 03 de agosto de 2023. **Márcia Rodrigues Vasone** - Presidente do Conselho de Administração. (04, 07 e 08/08/2023)

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4606	Peso (Chile) - 0,005729
Dólar (EUA) - 4,8609	Peso (México) - 0,2851
Franco (Suíça) - 5,5802	Peso (Uruguai) - 0,127
Iene (Japão) - 0,03428	Yuan (China) - 0,6779
Libra (Inglaterra) - 6,2098	Rublo (Rússia) - 0,0509
Peso (Argentina) - 0,0174	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,365

📞 Contato: (11) 3361-8833

✉️ Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br

DATA MERCANTIL

São Paulo

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 4,8603 / R\$ 4,8609 ** Câmbio livre mercado - R\$ 4,8710 / R\$ 4,8730 * Turismo - R\$ 4,9400 / R\$ 5,0540 (* cotação média do mercado (**) cotação do Banco Central Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,49%
OURO BM&F R\$ 299,00
BOLSAS B3 (Ibovespa) Variação: -0,89% Pontos: 119.507 Volume financeiro: R\$ 30,409 bilhões Maiores altas: Dexco ON (6,37%), BRF ON (6,10%), Renner ON (5,77%) Maiores baixas: Carrefour ON (-6,76%), Bradesco PN (-6,65%), Embraer ON (-4,99%) S&P 500 (Nova York): -0,53% Dow Jones (Nova York): -0,43% Nasdaq (Nova York): -0,36% CAC 40 (Paris): 0,75% Dax 30 (Frankfurt): 0,37% Financial 100 (Londres): 0,47% Nikkei 225 (Tóquio): 0,1% Hang Seng (Hong Kong): 0,61% Shanghai Composite (Xangai): 0,23% CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,39% Merval (Buenos Aires): 2,28% IPC (México): 1,02%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE Novembro 2022: 0,41% Dezembro 2022: 0,62% Janeiro 2023: 0,53% Fevereiro 2023: 0,84% Março 2023: 0,71% Abril 2023: 0,61% Maio 2023: 0,23% Junho 2023: -0,08%

Negócios

No bilionário mercado da renda fixa, B3 ganha um concorrente



No dia 7 de agosto, segunda-feira, nove instituições financeiras, incluindo BNP Paribas, Bradesco, BTG Pactual, Banco do Brasil, Santander, Bank of America, Caixa, Goldman Sachs e Itaú Unibanco, estarão diante de uma importante decisão. Elas precisarão escolher uma nova plataforma eletrônica de negociação para os títulos do Tesouro Nacional no mercado secundário.

Pela primeira vez, a CetiTrader, da B3, não será a única concorrente nessa disputa. A fintech SL Tools foi homologada há cinco meses e tem um ambicioso objetivo: conquistar esse mercado bilionário por completo.

Apesar de parecer distante para um novo participante em um mercado dominado por uma empresa há uma década, a SL Tools vem trabalhando diligentemente nos últimos 12 meses. A empresa tem conectado diversas instituições financeiras à sua plataforma e demonstrado as funcionalidades de sua ferramenta.

André Duvivier, sócio e fundador da SL Tools, expressa a vontade do Banco Central em ter um mercado eletrônico transparente e líquido. Ele critica a falta de mudança no volume de negociações após uma década de confiança em uma única empresa.

Atualmente, apenas 9% do volume financeiro médio diário de títulos públicos negociados no mercado se-

cundário ocorre via plataforma eletrônica, cerca de R\$ 9 bilhões por dia. Em comparação, nos mercados mais maduros, como nos Estados Unidos e Europa, a negociação eletrônica é significativamente maior. A SL Tools deseja elevar o mercado brasileiro a níveis semelhantes aos dos Estados Unidos, oferecendo eficiência e redução de custos para toda a cadeia.

A fintech desenvolveu um modelo de cobrança que taxa apenas o “taker” (tomador) dos títulos, incentivando os “makers” (formadores de mercado) com isenção de taxas. Além disso, a plataforma também está buscando a licença de balcão organizado para incluir títulos de crédito privado na sua tela.

Pesquisa atesta que Brasil produz azeite com padrão internacional de qualidade

O Brasil produz azeites de oliva com padrão internacional de qualidade. Essa é uma das constatações de pesquisadores que há sete anos analisam a composição química do produto brasileiro. Os cientistas caracterizaram os óleos e montaram um painel sensorial com um grupo de especialistas para avaliar o produto sensorialmente, considerando aparência, aroma e sabor, entre outros critérios (veja quadro abaixo). O conjunto de resultados demonstrou que a composição em bioativos e voláteis de azeites de oliva virgem de diferentes variedades de oliveira atende aos parâmetros da legislação nacional e internacional. “Geramos uma série histórica, com informações inéditas, que contribui para melhoria e formulação de políticas públicas voltadas para o estabelecimento de um marco regulatório para o produto, com objetivo de forta-

lecer a olivicultura no País”, conta a pesquisadora da Embrapa Adélia Machado.

Esse trabalho, feito em parceria entre a Embrapa e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ganhou reforço importante com a criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Olivicultura e do Azeite Brasileiros (INCT OABras) (veja quadro no fim do texto). A equipe é formada por 34 cientistas de 18 instituições de pesquisa nacionais e internacionais, sob a liderança da Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ) e financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com duração prevista de cinco anos e aporte orçamentário de aproximadamente seis milhões de reais, a iniciativa pretende solucionar gargalos tecnológicos, a fim de garantir alta produtividade das oliveiras e a qualidade do azeite de oliva brasileiro.

Biznews



Raia Drogasil pivota negócio de remédios manipulados



A Raia Drogasil optou por uma mudança estratégica na operação da Manipulaê, seu marketplace para laboratórios de remédios manipulados, adquirido no final de 2019. Em vez de ser uma plataforma de vendas de terceiros, a empresa transformou-se em um e-commerce do próprio laboratório, recém-construído.

Ao perceber que o segmento era mais concentrado do que inicialmente imaginado, o potencial de escalabilidade da operação de marketplace era limitado. Diante disso, a decisão foi criar um laboratório próprio para manipular os medicamentos e assumir o controle da qualidade, em vez de depender

de terceiros. Bruno Pipponzi, VP de negócios de saúde da Raia Drogasil, ressalta que a ideia é concentrar a operação nas poucas empresas que fazem a diferença no mercado.

O novo laboratório da Manipulaê foi inaugurado no mês passado em Campo Belo, São Paulo, atendendo inicialmente apenas a região metropolitana e realizando entregas com base em receitas enviadas pelo site. A empresa planeja expandir para outras regiões, considerando a construção de mais laboratórios próprios ou uma abordagem híbrida com parcerias locais.

Embora não divulgue projeções para o negócio, a Raia Drogasil adotará uma estratégia inicial focada em preços competitivos. Em

anúncios no Google, a Manipulaê chega a prometer orçamentos até 30% mais baratos, visando atrair clientes.

A Raia Drogasil possui uma ampla base de clientes, totalizando 48 milhões de pessoas, graças ao ecossistema da RD Ventures. A Manipulaê foi adquirida por meio de debêntures conversíveis, e apesar de ainda não ser 100% de propriedade da Raia Drogasil, a empresa trabalha para aumentar gradualmente sua participação.

O negócio de remédios manipulados é parte dos investimentos em healthtechs realizados pela RD, com o objetivo de diversificar a empresa e se tornar uma plataforma de saúde.

Pipeline Valor